

# Índice

## ÉTICA EM ENFERMAGEM

Agradecimentos	vi	Leituras complementares	48
Prefácio à edição portuguesa	vii	Notas finais	49
Prefácio	xi	Sugestões sobre o método	49
<b>PARTE 1: O CONTEXTO SOCIAL DOS VALORES DA ENFERMAGEM</b>	<b>1</b>	<b>3 A responsabilidade em enfermagem</b>	<b>51</b>
<b>1 A ética na nossa vida quotidiana e a tomada de decisão</b>	<b>3</b>	Introdução	52
Introdução	3	O contexto social dos valores em enfermagem	52
Qual o significado da ética?	4	A estrutura da enfermagem	52
Certo e errado, bom e mau	6	Vantagens e desvantagens da gestão em linha	54
Problemas e dilemas morais	7	Objecção de consciência	55
Legitimar decisões morais	10	Conhecimento e controlo na gestão em enfermagem	57
Mudança e partilha de valores	12	Responsabilidade, organização das unidades de tratamento e arquivo de documentação	58
Diversidade cultural e princípios éticos comuns	14	O enfermeiro e a equipa dos cuidados de saúde	60
Princípios éticos formativos e orientadores	18	Responsabilidade para com a profissão	62
Princípios éticos fundamentais	19	Códigos de ética	64
Princípios éticos fundamentais no contexto dos cuidados de saúde	21	Responsabilidade pelas normas profissionais	67
O confronto entre os três tipos de relativismo moral	23	Informação sobre colegas	68
Fontes inspiradoras da ética	24	Resumo	69
Conflito, mudança e estabilidade na vida humana e valores	26	Leituras complementares	70
Leituras complementares	28	Notas finais	71
Notas finais	29	Sugestões sobre o método	71
Sugestões sobre o método	30	<b>4 Ética e partilha do poder em enfermagem</b>	<b>73</b>
<b>2 Tornar-se e ser enfermeiro</b>	<b>31</b>	Introdução	74
Introdução	32	Poder e responsabilidade moral	74
A entrada na profissão de enfermagem	32	A desmistificação da ética	75
Cuidados – leigos e profissionais	33	Diferentes graus de relações de poder nas interacções humanas	77
A transição de leiga a profissional	34	A ética na vida pessoal do enfermeiro	78
Socialização e sensibilidade	35	Responsabilidade, poder e autoridade	80
A organização da enfermagem	36	Quatro modelos para a ética da relação cuidador – cliente	84
Papéis e indivíduos	37	Relações de poder numa equipa de trabalho interprofissional	91
Rotina e compromisso	38	Estruturas de poder e tipos de papéis	95
Relações e sentimentos	39	Quatro modelos para a ética da gestão	97
A atribuição de rótulos aos doentes	40	Leituras complementares	105
Situações difíceis e de doentes impopulares	41	Notas finais	106
O enfermeiro e o doente moribundo	43	Sugestões sobre o método	106
A enfermagem baseada na evidência – como pode a enfermagem ser científica?	45	<b>PARTE 2: ÉTICA DA ENFERMAGEM – APLICAÇÕES PRÁTICAS</b>	<b>107</b>
		<b>5 Problemas sobre a vida, a morte, a loucura e o dinheiro</b>	<b>109</b>

Introdução	110
Dilemas éticos clássicos nos cuidados de saúde	110
O cuidar e o dever de cuidar na ética da enfermagem	111
A relevância das situações concretas	114
Regras gerais e decisões morais	116
As principais questões morais na ética da enfermagem	118
Saúde e doença enquanto valores pessoais e sociais	119
A 'medicalização da vida' e os 'grandes dilemas'	123
'Percurso de saúde' individual e controlo profissional	126
O aborto e o 'direito à vida'	129
A eutanásia e o 'direito a morrer'	133
Dilemas decorrentes da revelação da verdade e da confidencialidade	138
Quem beneficia do tratamento psiquiátrico compulsivo?	140
Gestão e atribuição de recursos	146
Leituras complementares	149
Notas finais	150
Sugestões sobre o método	150
<b>6 Responsabilidade directa na relação enfermeiro-doente</b>	<b>151</b>
Introdução	152
A reciprocidade de direitos e deveres entre doente e enfermeiro	152
O significado de 'direitos' e de 'deveres'	153
Direitos institucionais, legais e morais	158
Os direitos e os deveres dos enfermeiros na sua relação com os doentes	161
Os direitos das pessoas enquanto doentes	165
A revelação da verdade a doentes ou familiares	169
A decisão entre cuidados terapêuticos e cuidados paliativos	175
Leituras complementares	179
Sugestões no método	180
<b>7 Conflitos de necessidades na prestação de cuidados de enfermagem a grupos de pacientes</b>	<b>181</b>
Introdução	182
Autonomia pessoal versus bem comum	182
Estabelecimento de limites no controlo e orientação dos pacientes	188
Os direitos dos doentes relativamente aos interesses de terceiros	198
Leituras complementares	208
Notas finais	210
Sugestões sobre o método	211

### PARTE 3: A ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM 213

<b>8 Os enfermeiros e a sociedade: a responsabilidade na gestão dos recursos</b>	<b>215</b>
Introdução	216
A ética política nos cuidados aos doentes	216
Modelos contemporâneos de ética profissional	220
Problemas com a atribuição dos recursos nos cuidados de saúde	223
Enquadramentos para a aplicação de normas na gestão dos recursos	227
Estatísticas vitais: implicações éticas e políticas	232
Saúde para todos no século XXI e prioridades na saúde	236
O desafio da pandemia global do VIH/SIDA	244
Leituras complementares	250
Notas finais	250
Sugestões sobre o método	252
<b>9 Os enfermeiros e a sociedade: agentes de saúde e política social</b>	<b>253</b>
Introdução	254
Deverá o estado ser responsável pelos cuidados de saúde?	254
'Racionalização' dos custos nos serviços de saúde do Reino Unido e Escócia	256
Desenvolvimento da política ética nos domínios individual e social	263
A ética empresarial nos cuidados de saúde	267
Formas de luta, ou o 'direito' dos enfermeiros à greve	273
A 'crise' do estado providência e do SNS	279
Respostas à 'crise' do estado providência e do SNS	283
Avaliação das reformas do 'Mercado Interno' do SNS no Reino Unido	286
Leituras complementares	290
Notas finais	291
Sugestões sobre o método	291

### PARTE 4: DECISÕES MORAIS E TEORIA MORAL 293

<b>10 A tomada de decisões morais e a capacidade para as justificar</b>	<b>295</b>
Introdução	296
Ter de tomar uma decisão moral	296
Consciência, pressentimento, intuição e juízos morais	298

O bom agente moral necessita de métodos correctos ou de um carácter correcto?	302	Retrospectiva e perspectivas	379
Abordagens para o ensino da ética	303	Mudanças demográficas, económicas e sociais	380
Abordagens da tomada de decisões éticas para a resolução de problemas	312	O respeito pelas opiniões laicas sobre saúde e doença	381
O processo de enfermagem como modelo para a tomada de decisões éticas	316	A ética em enfermagem ou a ética dos cuidados de saúde?	382
Análise do contexto social na tomada de decisões éticas	319	O futuro da enfermagem e a ética em enfermagem	386
Análise dos intervenientes	322	Leituras complementares	388
O modelo 'DECIDE' aplicado à tomada de decisão ética	324	<b>APÊNDICES</b>	<b>389</b>
Actuação moral – quando somos responsáveis pelas nossas acções?	325	<b>Apêndice 1: Códigos tradicionais de ética médica</b>	<b>391</b>
Leituras complementares	331	O juramento Hipocrático	391
Notas finais	332	A declaração de Genebra	392
Sugestões sobre o método	333	Código Internacional de Ética Médica	392
<b>11 A relevância da teoria moral: a justificação das nossas políticas éticas</b>	<b>335</b>	Declaração de Helsinquia	393
Introdução	336	<b>Apêndice 2: Códigos tradicionais de ética para os enfermeiros</b>	<b>397</b>
A relevância da teoria moral	336	Código para os enfermeiros: conceitos éticos aplicados à enfermagem	397
A justificação dos nossos princípios e convicções morais	337	os enfermeiros e os Direitos Humanos	398
Explicações subjectivas, convencionais e objectivas da ética	338	Código de conduta profissional para a parteira, visitador sanitário	399
A multiplicidade de teorias morais	341	A confidencialidade	400
Teorias éticas deontológicas – ênfase nos princípios, direitos e deveres	342	Código Internacional de ética para a profissão de parteira	401
Teorias éticas pragmáticas – ênfase nos meios e métodos	350	<b>Apêndice 3: Os direitos dos doentes e a Carta de Otava para a promoção da saúde</b>	<b>403</b>
Teorias éticas teleológicas – ênfase nos fins, metas e consequências	361	A Carta dos Direitos do doente	403
A teoria moral e a estrutura da acção moral	368	A Carta de Otava para a promoção da saúde	406
A teoria moral e o objectivo do consenso social	370	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>410</b>
Leituras complementares	373	<b>GLOSSÁRIO DE TERMOS ÉTICOS</b>	<b>411</b>
Notas finais	374	<b>ÍNDICE REMISSIVO</b>	<b>433</b>
Sugestões sobre o método	375		
<b>PARTE 5: A ÉTICA NA ENFERMAGEM – RETROSPECTIVA E PERSPECTIVAS</b>	<b>377</b>		
<b>12 Enfermagem e ética em enfermagem no século XXI</b>	<b>379</b>		